

MENCIONE-SE, PUBLICAR-SE  
E ESPERAR-SE



**REQUERIMENTO Nº 381 /VII(1ª) – AC**

(Em 96.02.02)

**Assunto: “PROJECTO ATLÂNTICO” DA ANA-EP-SANEAMENTO DO DIRECTOR DE NAVEGAÇÃO AÉREA DO ATLÂNTICO.**

**Apresentado por:** Deputado **SÉRGIO ÁVILA**, do Partido Socialista

1. A ANA-EP, através de “lobbies” instalados na empresa, defendeu a transparência do Centro de Controlo Oceânico dos Açores para Lisboa, com a conivência dos Governos do PSD.
2. As perspectivas quase nulas da manutenção do Centro de Controlo Oceânico em Santa Maria, só foram alteradas com as tomadas de posse do novo Governo do Partido Socialista que deu garantias efectivas da manutenção em Santa Maria do projecto “NAV II” através do Despacho do Ministério do Equipamento Social nº 13 - XII / 95 e posteriormente através da aprovação, na generalidade, na Assembleia da República do Projecto de Lei nº 15/VI da Assembleia Legislativa Regional dos Açores.
3. No entanto, existem ainda situações de saneamento e perseguição ocorridas durante o mandato do anterior governo e realizadas pela Administração da ANA-EP, que devem ser corrigidos e anulados.
4. Neste contexto insere-se a exoneração do Sr. João Sequeira de Director de Navegação Aérea do Atlântico.
5. No final de Dezembro de 1994, o Conselho de Gerência da ANA-EP nomeou o então Director de Navegação Aérea do Atlântico, Sr. João Sequeira, para

desenvolver o estudo solicitado pelo Governo no citado despacho do MOPTC. No mês seguinte foi nomeado administrador da ANA-EP o Engº Pedro Rosa, técnico das relações pessoais tanto do Secretário de Estado como do Ministro da tutela e durante anos líder do projecto de transferência do Centro de Controlo Oceânico para Lisboa.

6. A metodologia do Director do Atlântico para cumprimento do despacho do Governo não serviu os pontos de vista prevalecentes no Conselho de Gerência da ANA, pelo que o afastaram do referido estudo. Foi substituído pelo Sr. Keith Mack, ex-director do Engº Pedro Rosa no Eurocontrol e conhecido do Ministro Ferreira do Amaral. A nomeação de Sr. Keith Mack foi acompanhado de indicações precisas sobre a orientação a dar ao estudo. Anunciou-se publicamente que o Sr. Keith Mack era uma entidade independente, quando o Engº Pedro Rosa deveria conhecer perfeitamente as suas opiniões sobre a redução de centros oceânicos, altamente desfavorável a Portugal.
7. O caminho diferente que o Sr. João Sequeira, técnico de reconhecido mérito tomou, valeu-lhe várias retaliações, entre as quais a sua desnomeação como representante de Portugal num prestigiado grupo da Organização Internacional da Aviação Civil. Acabaria por ser exonerado do cargo de Director do Atlântico, para o que a ANA-EP utilizou uma auditoria operacional interna. Pretendeu este Conselho de Gerência, com pouco mais de 2 meses de exercício, mostrar por essa via que as várias nomeações e confirmações do Sr. João Sequeira para cargos idênticos, ao longo de 16 anos ininterruptos, haviam sido um equívoco. Vai mesmo ao ponto de o responsabilizar pela inadequada manutenção dos equipamentos obsoletos que, paradoxalmente, há muito teriam sido substituídos se a ANA-EP cumprisse com as orientações que lhe foram dadas, mas cuja substituição não autorizou prevendo abandonar o Centro Oceânico nos Açores.
8. Os termos da exoneração determinavam que esta fosse seguida da instauração de um inquérito. Este método primeiro a exoneração e depois o inquérito - indicia um comportamento estranho do Conselho de Gerência. Entretanto, decorreu meio ano de impasse. Sendo reconhecida a honorabilidade do Sr. João Sequeira e tendo o Presidente da ANA-EP já admitido publicamente a sua competência técnica, torna-se inadmissível manter de castigo um cidadão que não cedeu a pressões ilegítimas e respeitou as decisões legítimas dos órgãos de soberania, incluindo as desta Assembleia.

9. Em Novembro passado, o Primeiro-Ministro do novo Governo anunciou o despacho do Ministro da tutela da ANA-EP sobre a manutenção do Centro Oceânico em Santa Maria. Em Dezembro, esta Assembleia aprovou por unanimidade uma lei no mesmo sentido da manutenção de manter a actual localização e de ser urgentemente modernizado o Centro Oceânico em Santa Maria. Dado este novo enquadramento político da questão, e o silêncio cúmplice que o Governo do PSD manteve perante a conduta do Conselho de Administração da ANA-EP em relação ao Sr. João Sequeira, deverá o actual a Governo intervir no sentido de que seja reposta a justiça neste caso.
10. Neste contexto e nos termos da alínea d) do art. 159º da Constituição da República Portuguesa e da alínea l) do nº 1 do art. 5º do Regimento da Assembleia da República, venho requerer ao Governo, através da Presidência do Conselho de Ministros e do Ministério do Equipamento Social, os seguintes esclarecimentos:
- a) Tem o Governo conhecimento de que o Director da ANA-EP incumbido de coordenar o estudo de reformulação do Projecto Atlântico - NAV II determinado pelo Governo anterior, foi exonerado num processo em que as pretensões do Conselho de Gerência da ANA-EP conflituavam com a sua isenção e rigor técnico.
- b) Está o Governo informado de que se arrasta há mais de meio ano o inquérito mandado instaurar pelo Conselho de Gerência da ANA-EP ?
- c) Admite o Governo intervir junto da ANA-EP no sentido de por termo a esta situação de saneamento injusto a arbitrário e de ordenar um inquérito ao Conselho de Gerência da ANA-EP pelo indiciado abuso de poderes nesta questão?

O Deputado

Sejo *António* *António* *António*